

ANÁLISE DE POSSÍVEIS RESERVATÓRIOS DE *Leishmania* spp. EM ANIMAIS DA ÁREA MILITAR EM DOURADOS

Karen Araújo Magalhães¹, Kamily Fagundes Pussi¹, Iara Beatriz Andrade de Sousa¹,
Manoel Sebastião da Costa Lima-Junior², Herintha Coeto Neitzke-Abreu¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

2. Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ);

* Autor para contato: HerinthaAbreu@ufgd.edu.br

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de fêmeas hematófagas de flebotomíneos. Apesar dos canídeos serem a principal fonte de infecção, casos da doença foram diagnosticados em outras espécies de animais domésticos como equinos e felinos em áreas endêmicas do Brasil. Em unidades do Exército Brasileiro a presença de cães e outros animais destinados ao emprego militar torna esse local provável para a transmissão do parasito causador das leishmanioses urbanas. O objetivo do trabalho foi pesquisar DNA de *Leishmania* em cães e cavalos/égua em área militar. A coleta foi realizada durante o mês de fevereiro de 2021 em animais pertencentes à 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada de Dourados, em Mato Grosso do Sul. Para levantamentos de dados epidemiológicos e clínicos foi feita a aplicação de questionário e, posteriormente, foram coletadas 35 amostras de sangue periférico, sendo 7 cães e 28 de cavalos. O DNA foi obtido pela técnica de SDS 20% e as amostras foram submetidas à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando primers LITSR/L5.8S. Todos os animais foram negativos para *Leishmania* spp. Não foram encontradas manifestações clínicas relacionadas à presença do patógeno. Todos os cães tomaram 3 doses de vacina contra leishmaniose no 1º ano de vida. Diversos fatores podem ter contribuído na interrupção do ciclo de *Leishmania* na área militar: 1) as condições ambientais tais como, saneamento, limpeza, presença de vegetação nativa, animais silvestres e fonte alimentar natural que influenciam na proliferação dos vetores e por consequência na disseminação da *Leishmania* spp. nos hospedeiros acidentais; 2) em equinos, os diferentes tipos de manejo podem afetar a prevalência e exposição desses animais à infecção de parasitas

naturais; 3) a vacinação precoce dos cães também é um fator protetor para prevenção de infecção por *Leishmania* spp. O risco de leishmaniose mostra-se baixo na área estudada expondo a importância dos estudos epidemiológicos na região e a influência desses para a aplicação de medidas de controle, preservação do habitat natural do vetor e de prevenção da doença.

Palavras-chave: *Leishmania*, PCR, mamífero.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica aos primeiros dois autores. À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo apoio financeiro.